

# APEGO MATERNO-FETAL, ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

SOARES, Bruna Santana de Souza<sup>1</sup>,  
VIVIAN, Aline Groff <sup>2</sup>; SOMMER, Jussara Alves Pinheiro  
Universidade Luterana do Brasil

## Introdução

O apego materno fetal caracteriza-se pela intensidade com a qual a gestante manifesta sentimentos e cuidados pelo bebê.

## Objetivos

Investigar os níveis de apego materno-fetal, ansiedade e depressão em gestantes de alto risco internadas em um Hospital Universitário em Canoas, RS, e relacioná-los ao perfil sociodemográfico dessas mulheres

## Metodologia

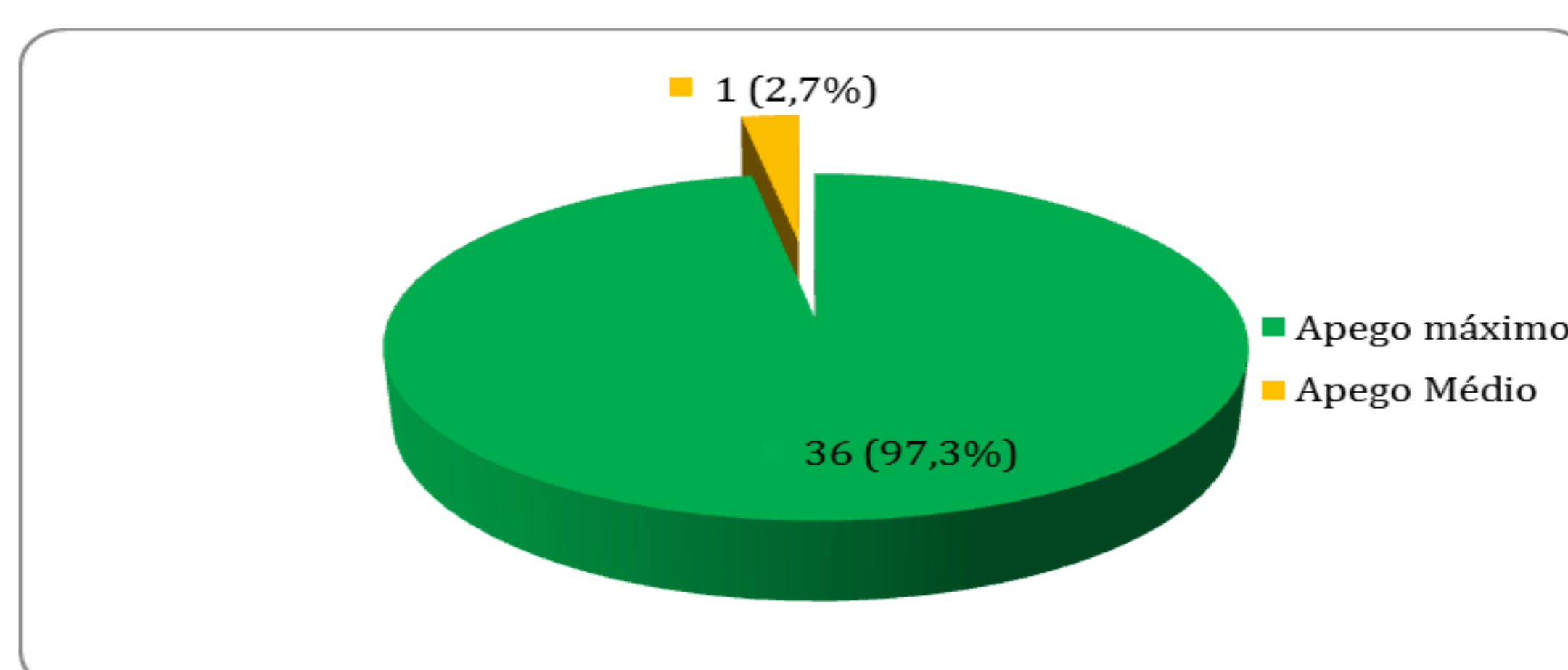
Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo realizado com 37 gestantes de alto risco.

## Resultados

**Tabela 1** - Associação entre o apego materno com as escalas de ansiedade (BAI) e depressão (BDI).

Escala	Apego materno		Valor de p
	Médio n = 1	Máximo n = 36	
<b>BAI</b>			0,37
Grave	0 (0%)	5 (13,9%)	
Leve	0 (0%)	10 (27,8%)	
Mínimo	0 (0%)	13 (36,1%)	
Moderado	1 (100%)	7 (19,4%)	
<b>BDI</b>			0,27
Grave	0 (0%)	1 (2,8%)	
Leve	0 (0%)	11 (30,6%)	
Mínimo	0 (0%)	16 (44,4%)	
Moderado	1 (100%)	4 (11,1%)	

**Figura 1** – Classificação do nível de apego das gestantes alto risco em acompanhamento pré-natal no Hospital Universitário de Canoas-RS/GAMP internadas em 2018 e 2019.



## Conclusão

O estudo revelou que as variáveis sociodemográficas não tiveram interferência nos níveis de apego materno, e apesar de algumas terem apresentado níveis de ansiedade BAI, e depressão BDI, graves, não alterou o nível de apego materno que foi de 97,3% de apego máximo.

## Referências

AZEVEDO, C. C.; HIRDES, A; VIVIAN, A. G. Repercussões emocionais no contexto da gestação de alto risco. *International Journal of Development Research*, (IJDR), v. 10, Issue 9, pp. 40216-40220, Sep. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37118/ijdr.20034.09.2020>. Acesso em: 3 jun. 2021.

ANOKYEL, R. *et al.* Prevalence of postpartum depression and interventions utilized for its management. *Annals of General Psychiatry*, Kumasi, Gana, v. 17, n. 18, p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12991-018-0188-0>. Acesso em: 5 mai. 2021.